



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7a10** de outubro de 2014



RESUMO

A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NO CONTEXTO DA EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

AUTOR PRINCIPAL:

Letícia dos Santos Picolo

E-MAIL:

letypicolo@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

Dr. Altair Alberto Fávero

Carina Tonieto

Gicélia Canozza

ORIENTADOR:

Dr. Altair Alberto Fávero

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

7.08.03.01-3 - Políticas Educacionais

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo (UPF)

INTRODUÇÃO:

Este texto é resultado parcial das discussões realizadas no grupo de Pesquisa sobre Docência Universitária e dos estudos dos textos vinculados ao projeto de pesquisa. Na presente abordagem analisamos os fatores que provocam a precarização do trabalho docente, tais como a exploração no mundo do trabalho, a elevada carga horária, a insegurança na manutenção do emprego, a pluralidade de atividades que precisam ser realizadas para dar conta das exigências docentes e a existência de enfermidades físicas e psíquicas.

METODOLOGIA:

A metodologia do presente estudo é fundamentalmente bibliográfica e se estrutura a partir dos seguintes procedimentos: foram indicados alguns textos para a tomada de conhecimento sobre assunto; fichamentos dos textos mais importantes; nas sessões quinzenais coordenadas pelo Professor Dr. Altair Alberto Fávero onde foram discutidos os temas pelos integrantes do grupo; definição de temas específicos para a elaboração de artigos. Para o tema desta apresentação foram estudados os seguintes textos: A Precarização do Trabalho Docente nas instituições de ensino superior do Brasil nesses últimos 25 anos; A precarização do trabalho docente no Ensino Superior: dos impasses às possibilidades de mudanças.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

O estudo possibilitou visualizar que as mudanças ocorridas nas atividades e na cultura docentes ocorreram devido à crise de acumulação do capital advinda em esfera internacional, por volta dos anos 1970, se fazem presentes nas mudanças praticadas na educação superior no Brasil a partir da década de 1990. Nessa época, o capital precarizava a força de trabalho do sujeito trabalhador, assim ocorrendo também a intensificação e desregulamentação do que tange as relações de trabalho. Cada vez mais é exigido dos trabalhadores que sejam produtivos e mostrem eficiência em seu processo de trabalho. Essa precarização atinge não só os professores que se dedicam ao ensino, mas também aos pesquisadores. Para estes, a qualidade já não é mais o alvo, mas sim a quantidade de publicações que o pesquisador-docente realiza no decorrer de sua vida acadêmica, principalmente nas áreas que conseguem reverter a ciência para o capital. Professores e pesquisadores são induzidos na lógica do *„produtivismo“* e com isso a precarização do trabalho docente. A expansão da educação superior, tão festejada pelos governantes e pelos meios de comunicação acontece à custa do trabalho de exploração do trabalho docente.

CONCLUSÃO:

O estudo se torna relevante na medida que possibilita conhecer as condições em que ocorre a precarização do trabalho docente e as consequências que tal fenômeno provoca na perda da qualidade educativa. Como resultado de todo esse processo temos a má formação profissional e a produção do mal-estar docente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BOSI, Antônio de Pádua. A Precarização do Trabalho Docente nas instituições de ensino superior do Brasil nesses últimos 25 anos. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 28, n. 101, p. 1503-1523, set./dez. 2007. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>> Acesso em: 14/02/2014

SANTOS, S. D. M. dos. A precarização do trabalho docente no Ensino Superior: dos impasses às possibilidades de mudanças. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 46, p. 229-244, out./dez. 2012. Editora UFPR.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador